

Cartel de 8 firmas encarece placas de carros no Rio

Motorista paga R\$ 25 ou R\$ 35. Em São Paulo, preço é R\$ 4

• As oito empresas credenciadas pelo Detran, sem licitação, para fornecer as placas dos carros formaram um cartel e estão fazendo os motoristas do Rio pagarem caro. Quem vai emplacar o carro paga R\$ 25 ou R\$ 35 por cada jogo, dependendo se o modelo escolhido é o comum ou o especial (mais resistente). O preço está muito acima do cobrado em São Paulo: lá, o motorista gasta apenas R\$ 4 por cada jogo de placas.

Se o preço paulista valesse no Rio, as empresas que fornecem placas teriam um faturamento anual próximo de R\$ 200 mil, em vez de R\$ 1,5 milhão. Sem fazer licitações para a maioria de seus contratos desde 1999, o Detran, porém, poderá acabar com o cartel das placas, segundo o presidente do órgão, Hugo Leal. Há sete meses no cargo, ele deve decidir hoje que as fornecedoras sejam escolhidas por licitação.

— Há indícios de cartelização — disse o diretor de Registro de Veículos, Marcos Chut.

Em 30 de maio, Hugo Leal teve uma reunião com os representantes das fornecedoras de placas e pediu que eles apresentassem as planilhas de custos em 30 dias. As empresas, então, enviaram uma carta alegando que não poderiam reduzir os custos por causa do aumento do preço do alumínio, matéria-prima das placas.

As oito empresas credenciadas estão instaladas nos postos de vistoria. Hoje, são emplacados diariamente 160 carros por dia em todo o estado. ■

O Globo

18/07/2003